



Crônica da Cidade

por Severino Francisco >> severinofrancisco.df@dabr.com.br

>> (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

A paixão da leitura

Em razão da Bienal Brasil do Livro e da Leitura, que está acontecendo no Estádio Mané Garrincha, esta coluna conseguiu uma entrevista mediúnica exclusiva com a magnífica escritora inglesa Virginia Woolf. O tema é a paixão pela leitura. Ouçamos a sua voz elegante e certa.

Qual é a nossa obrigação como leitores?

Ler é uma arte muito complexa. E nossas obrigações como leitores são muitas e

variadas. Mas talvez se possa dizer que a nossa primeira obrigação para com um livro é que devemos lê-lo pela primeira vez como se o estivéssemos escrevendo.

Não é uma atitude demasiadamente complacente?

Nossa primeira obrigação como leitores é tentar entender o que o escritor está fazendo, desde a primeira palavra com que compõe a primeira frase até a última com que termina o livro. Não devemos lhe impor nosso plano, não devemos tentar fazer com que sua vontade se conforme à nossa.

Ler pode ser, em alguns casos, pensar contra si mesmo?

Os grandes escritores exigem que

façamos frequentes e heroicos esforços para lê-los corretamente. Eles nos vergam, eles nos quebram. Ir de Defoe a Jane Austen, de Hardy a Peacock, de Trollope a Meredith, de Richardson a Rudyard Kipling é ser torcido e distorcido, é ser jogado violentamente para um lado e para o outro.

Mas onde fica a postura crítica do leitor?

Ler, como sugerimos, é um ato complexo. Não consiste simplesmente em estar em sintonia e compreender. Consiste, também, em criticar e em julgar. O leitor deve baixar o banco dos réus e se acomodar na poltrona do juiz. Deve deixar de ser amigo; deve se tornar juiz.

Qual o mérito do leitor? Para que ler tantos livros?

Nós estamos fazendo a nossa parte como leitores no processo de colocar obras-primas no mundo. Essa é uma das razões para se ler livros — estamos ajudando a trazer bons livros ao mundo e a tornar os ruins impossíveis.

Mas essa seria a razão principal da leitura? O que motiva a ler é apenas um apelo intelectual?

De fato, essa não é a real razão. A real razão continua inescrutável: a leitura nos dá prazer. É um prazer complexo e um prazer difícil; varia de época para época e de livro para livro. Mas ele é suficiente. Na verdade, o prazer é tão grande

que não se pode ter dúvidas de que sem ele o mundo seria um lugar diferente e muito inferior ao que é. Ler mudou, muda e continuará mudando o mundo.

De que maneira?

Quando o dia do juízo final chegar e todos os segredos forem revelados, não devemos ficar surpresos ao saber que a razão pela qual evoluímos do macaco ao homem e deixamos nossas cavernas e depusemos nossos arcos e flechas e sentamos ao redor do fogo e conversamos e demos aos pobres e ajudamos os doentes, e a razão pela qual construímos, partindo da aridez do deserto e dos emaranhados da floresta, abrigos e sociedades, é simplesmente esta: nós desenvolvemos a paixão da leitura.

URBANISMO/ Pelo menos três espaços destinados ao lazer do brasiliense sofrem com o descaso, o acúmulo de lixo e a falta de manutenção. A Praça dos Cristais é um dos bons exemplos na capital federal

Fotos: Hélio Montferre/Esp.CB/D.A Press



PRAÇA DOS PRÓCERES / O espaço fica entre o Memorial do Índio e a Praça do Buriti e presta homenagem a grandes nomes da história mundial. Porém, está em situação precária, com placas de acrílico quebradas, jardim mal preservado e bueiros sem tampas.



PRAÇA DO BURITI / Apesar de o espaço não ter muitos elementos, o jardim está muito bem conservado. Mas deixa a desejar quanto à manutenção das duas fontes. Além do lodo, há lixo e insetos na água. Bancos de concreto estão quebrados.



PRAÇA 21 DE ABRIL / Em homenagem a Tiradentes, o busto que representava o herói brasileiro está irreconhecível na 707 Sul. Não há placa de identificação. Por causa da destruição das latas de lixo, há sujeira por todo o local.



PRAÇA DOS CRISTAIS / O espaço que fica no Setor Militar Urbano (SMU) chama a atenção pela beleza. O ambiente é muito bem cuidado, inclusive serve de palco de ensaios fotográficos. A manutenção é feita pelo Exército e tem até coleta seletiva.

O abandono das praças

Brasília é famosa pelos espaços abertos e pelas belas paisagens urbanas. Parte dessa beleza deveria ser também representada pelas praças, mas muitos desses espaços públicos estão praticamente abandonados. Apesar de bons exemplos, como a Praça dos Cristais, no Setor Militar Urbano (SMU), muito desse descuido está no Plano Piloto. São os casos de

pelo menos três desses locais destinados ao lazer do brasiliense, que chamam a atenção pela falta de manutenção e de cuidado.

A Praça dos Próceres, que fica entre o Memorial dos Povos Indígenas e a Praça do Buriti, abriga um memorial em homenagem a personalidades históricas, como Che Guevara, Luís Carlos Prestes e Yasser Arafat. Apesar disso, o abandono é visível. Há várias

placas de identificação quebradas. As peças de acrílico são provisórias, pois a exposição original — instalada em 1996 — é composta por bustos de bronze retiradas para restauração. Mas até hoje a licitação para repará-los não ocorreu.

Ao lado dali, as fontes da Praça do Buriti também entram na lista de espaços com manutenção precária. Além de não funcionarem, estão com a água poluída. Em uma delas, há vários tipos de

resíduos, como restos de jornal, papéis de bala, além de lodo acumulado no fundo. Apesar das condições, é possível ver filhotes de peixe. Na outra, o mau cheiro predomina e atraí moscas. O jardim, porém, está em bom estado, com flores coloridas.

Outro espaço em estado ruim de manutenção é a Praça 21 de Abril, na 707 Sul. O ambiente é um grande vazio, com estruturas malcuidadas. Apesar de alguns bancos de concreto estarem

conservados, o coreto vermelho está abandonado. O lixo também incomoda os frequentadores. Há garrafas de vidro, restos de papéis, embalagens de doces e sacolas plásticas espalhadas pelo chão. A Praça 21 de Abril tinha um busto de Tiradentes, mas, além de pichado, falta a placa de identificação. “O governo deveria vir e revitalizar o espaço. Aquele monumento está há tanto tempo assim que nem sabemos o que era. Essa praça não oferece nenhuma estrutura para a comunidade. Não tem conforto”, reclama a vendedora Maria Aparecida.

As praças Próceres e do Buriti são de responsabilidade da Novacap, mas quem responde pela 21 de Abril é a Administração Regional do Plano Piloto. Os dois órgãos encaminharão equipes, nesta semana, para fazerem vistorias. A administração informou que um estudo está em andamento para “verificar a situação de cada um dos espaços públicos e providenciar as ações de melhorias”. A Novacap conduz “três licitações para a manutenção de áreas de lazer e compra de equipamentos para praças e parques do DF”. Quanto à situação das fontes, a empresa realiza uma limpeza semanal. Não há, porém, uma previsão para a próxima.

» ENDOSCOPIA CRM ABRE SINDICÂNCIA APÓS MORTE

O Conselho Regional de Medicina do DF (CRM-DF) instaurou uma sindicância para apurar a denúncia do ponto de vista ético-profissional da morte da representante comercial Jaqueline Ferreira de Almeida, 32 anos, após uma endoscopia, numa clínica do Sudoeste. O exame foi feito pelo médico Lucas Seixas Doca Júnior. O **Correio** não conseguiu contato com o médico ou com o advogado dele. “Fomos informados do caso pela imprensa. O andamento corre em segredo de Justiça”, destacou o órgão, em nota. A Polícia Civil investiga o caso. O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) acompanha o caso, apesar de o inquérito não ter sido encaminhado ao órgão. “É uma revolta familiar. Não podemos acusar ninguém, mas estamos indignados e insatisfeitos. Até agora, só temos hipóteses”, lamenta o marido de Jaqueline, o gestor de tecnologia José Valdery Araújo, 33. Jaqueline deixou uma filha de 11 meses. Amanhã, amigos e familiares se reúnem na missa de sétimo dia, às 19h, na Catedral Militar Rainha da Paz, no Eixo Monumental.

Oswaldo Reis/Esp. CB/D.A Press



» TERCEIRO SETOR SABO PAES LANÇA NONO VOLUME

Amanhã, às 18h30, será lançado o livro *Terceiro Setor e Tributação*, no Restaurante Carpe Diem, na 104 Sul. O nono volume da série é coordenado pelo professor, advogado e procurador de Justiça do DF José Eduardo Sabo Paes e tem a participação de inúmeros autores. O livro é da Editora Elevação.

» TRÂNSITO ACIDENTE FATAL NA BR-080

Uma pessoa morreu e três ficaram feridas em acidente fatal na BR-080. O acidente aconteceu por volta das 12h de ontem.

O Pálio e o Celta colidiram na altura do Km 8 da rodovia, deixando a frente do segundo veículo destruída. O condutor do Celta, Paulo César Gomes de Sousa, morreu no local. O outro motorista, Caci Sardinha, 69 anos, foi encaminhado ao Hospital Regional de Brasília com fratura no fêmur e suspeita de hemorragia interna, além de contusões na cabeça e no corpo. Os passageiros do Pálio, com idades entre 40 e 62 anos, foram socorridos pelo Samu.



ANATEL
Agência Nacional de Telecomunicações

BRASIL
GOVERNO FEDERAL

A ANATEL QUER OUVIR VOCÊ

A Agência Nacional de Telecomunicações convida você para participar da audiência pública que discutirá a proposta de Regulamento de Compartilhamento de Infraestrutura de Suporte à Prestação de Serviço de Telecomunicações.

O regulamento estabelece regras e procedimentos para o compartilhamento da capacidade excedente de infraestruturas de suporte passivas, como torres, postes e dutos; regras para a apresentação de ofertas de compartilhamento no atacado; e os casos de dispensa do compartilhamento por inviabilidade técnica. Com isso, busca-se atualizar a regulamentação da Agência diante da chamada “Lei das Antenas” e estimular a otimização de recursos e a redução de custos operacionais, com benefícios aos usuários dos serviços prestados.

O objetivo da audiência é ouvir a sociedade e obter contribuições para a Consulta Pública nº 26, disponível no portal da Agência (www.anatel.gov.br). As manifestações recebidas serão respondidas e permanecerão à disposição do público na Biblioteca da Anatel.

A audiência é aberta a todos. Participe!
Data: 26 de outubro de 2016, às 9h30 (horário de Brasília)
Local: Auditório da Anatel
SAUS Quadra 6, Bloco E, 2º andar – Brasília/DF

Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel)

SECRETARIA-
EXECUTIVA
DEPARTAMENTO DE
GESTÃO INTERNA

MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO NACIONAL

BRASIL
GOVERNO FEDERAL

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico SRP nº 14/2016

OBJETO

Registro de Preços para aquisição de material de consumo (material de expediente), conforme condições, quantidades e especificações estabelecidas no Edital e seus anexos.

EDITAL: Disponível no Setor de Grandes Áreas Norte (SGAN), Quadra 906, Módulo F, Bloco A, Edifício Celso Furtado, sala P22, em Brasília – DF, no horário comercial, observando o disposto na Portaria-MI nº 294 de 12/05/2010 ou na *Internet* nos endereços: www.comprasgovernamentais.gov.br ou www.mi.gov.br/processo_licitatorio.

ABERTURA: 08/11/2016, às 09h (nove horas), no endereço eletrônico www.comprasgovernamentais.gov.br

Brasília, 25 de outubro de 2016
Naiara Luana Tentis Mateus
Pregoeira Oficial
Portaria nº 269, de 1 de setembro de 2016